

**VI
GÉ
SI
MO
NO
NO**

De Fernando Prado

Registrado junto à Biblioteca do Rio de Janeiro / 2001
DRAMATURGIA 1 - Textos Reunidos

VIGESIMO NONO

de Fernando Prado

Pano cerrado. Luzes da platéia semi-acesas. Em off som de estrondo.

SIMAS: A vida, e ... as escolhas que agente faz. Espero que tenhamos feito a mais correta delas.

DÚBIO: Fomos... acho que ... longe, digo .. muito longe fomos, muito, longe, quero dizer, longe de mais, manteremos segredo.. deixem que achem ..

SIMAS: Vamos dar o fora daqui.

Em off som de passos correndo, mistura-se com sirene policial. Ainda com pano cerrado, em off ouvimos maquinaria de elevador em trabalho. No palco SIMAS grita.

SIMAS: Primeiro, ... , Segundo.

Som de maquinaria sobrepõe-se à voz de SIMAS, novamente.

SIMAS: Quinto, ... , Sexto.

DÚBIO: Para com isso.

Som de maquinaria sobrepõe-se à voz de DÚBIO. Novamente.

SIMAS: Décimo, Décimo primeiro ...

DÚBIO: Não precisa ficar me lembrando, eu sinto .. entende?. Arrepios.

SIMAS: Décimo Terceiro...

Som de maquinaria sobrepõe-se a de SIMAS. Novamente.

SIMAS: (rindo exageradamente). Você tem medo demais, você devia ter trazido um espelho, para ver sua cara de idiota.

DÚBIO: Muito engraçado você! Acha bonito rir da desgraça alheia, assim que chegarmos lá em cima eu quero rir de você, quando eu olhar só um corpo caindo lá de cima...

Som de maquinaria sobrepõe-se a voz de DÚBIO.

ASTUTO: (sussurrando em eco - ao celular) essa é a passagem de ar correta, hein ?. É toda metálica e ... fria pakas! Como é que eu vou saber que é essa e não a da esquerda, eu sabia .. sabia que não devia ter virado a esquerda naquela placa de cuidado perigo!.

SIMAS: Vigésimo sétimo.

DÚBIO: Tá bom caralho!.

ASTUTO: Está tão (pausado) escuro aqui.

Apagam-se totalmente as luzes da platéia, abre-se as cortinas, o palco permanece escuro, o som de maquinaria aumenta, logo depois abaixa de uma vez.

SIMAS: Vigésimo nono.

Som de maquinaria emperrando. Luz no plano interior do elevador. Vemos uma estrutura metálica e dois senhores em pé, sentem o emperrar do elevador. Som baixa.

DÚBIO: Tá bom.. já me assustou o bastante, deixa o bicho subir.

SIMAS: Para com isso.

DÚBIO: Tudo bem. Acho que você não entendeu, pode deixar o bicho subir! Hein!, sabe como é tem pessoas lá em baixo que querem subir assim como tem pessoas lá em cima, no terraço que querem descer, compreende agora, não!?

SIMAS: É isso que estou tentando dizer DÚBIO, não fui eu quem mandou parar.

DÚBIO: Claro que foi, para com isso, repito ... você já me deu susto suficiente por hoje, estou quase cagando nas calças, (enérgico) agora faça o favor de mandar essa merda pra cima.

Luz no plano ao lado. Uma estrutura metálica indica que estamos na parte superior do elevador, duas cordas presas ao assoalho e erguidas em linha reta até o teto do teatro nos dá a impressão de estarmos suspensos dentro do túnel que acoberta o sistema de elevadores.

Cai nesse compartimento ASTUTO, no outro plano sentem. Observam.

ASTUTO: Caramba! Que porra é essa ?

DÚBIO: Olha aqui, não sei que merda de pegadinha é essa, mas se tiver televisão na jogada você vai se ver comigo, você sabe muito bem que eu odeio essas brincadeiras, agora abre logo essa porta vai... anda logo,

SIMAS: Você não entende ...

DÚBIO: Trabalhamos tanto tempo juntos pra que!? Me diz! Pra quê, preu ser apunhalado pelas costas com uma pegadinha mal feita, aonde está a porcaria, onde está ?

SIMAS: Onde está o que cara?

DÚBIO: A porcaria da câmara, fala logo, vocês esconderam bem a danadinha, deve ser uma dessas que cabe na palma da mão e agente nem sabe onde enfia o cabo pra ligar, tá aqui em baixo ou do lado pra pegar perfil ?

Num jato.

SIMAS: Não tem porra de câmara nenhuma cara, não é pegadinha, não é nada, a merda do elevador simplesmente parou, você não entende isso ? não é capaz de pensar que estamos presos aqui, que saco.

DÚBIO: Você estava próximo a caixa de voltagem quando ele parou.

SIMAS: É mas não fui eu,

ASTUTO: Ahh tah, beleza, tá tipo.. cheguei.. cadê? ... (pega o celular no bolso, disca) ou ... to dentro, tipo .. to aqui... tá frio pakas mano fala logo aí o que é que tem que fazer agora hein.... tipo .. tá doendo a pancada que levei no joelho, e então, ... , ahh tah ... meu relógio tá marcando três, espero e salto, tá tudo aqui é ? sei la ué, vocês me entregam tudo e nem dá tempo de olhar pra ver se tem certeza...

DÚBIO: Esse botão vermelho aí .. como é que faz, aperta ele, talvez vem ajuda.

SIMAS: Tá escrito, appuyez sur pour aide, o que é isso ?

DÚBIO: Inglês não é, sei lá cara, aperta logo, deixa de papo

SIMAS: Tá to apertando ... to apertando deve ser alemão, alemão é que tem essas palavras que parece xingamento de mãe.

DÚBIO: Você já tentou apertar outro botão .. qualquer um ... aperta de novo o trigésimo terceiro

SIMAS: Apertei uma vez e paramos no meio do caminho.

DÚBIO: Por isso mesmo, vai que você aperta agora e tira agente daqui, na cagada... como tudo o que você faz

SIMAS: Para cara, num to brigando.. ainda não..

DÚBIO: To nervoso, só aperta denovo...

SIMAS: Pronto...

DÚBIO: Tá mexendo, a bosta tá mechendo..

ASTUTO: Beleza, pode travar. (sente o tranco novamente, idem para plano interior) . Agora me dá um tempo pra entrar, já sei, já sei, entrar queimando, deixa comigo.

SIMAS: Que foi isso ?,

DÚBIO: Ah Merda, você apertou denovo não foi ? ... era só uma vez que era pra pressionar o botão cara

SIMAS: Só fiz uma vez, calma, devem estar chegando...

DÚBIO: Quem ?

SIMAS: A Ajuda, agente não enfiou o dedo no treco vermelho ali ?

DÚBIO: Essas bostas em Italiano..

SIMAS: É Alemão ..

DÚBIO: É ... em alemão. E que o que é que agente faz agora?

SIMAS: Espera, caramba.. só espera...

Pausa..

ASTUTO: (tira da maleta uma chave de fenda, força o parafuso no assoalho, não consegue, tenta mais duas vezes, não consegue, troca de chave, não consegue... com raiva dá um murro da tampa do assoalho que se desprende, ele retira com cuidado, sai um faixo de luz.

SIMAS: Ouvi falar que você cortar os gastos da empresa,

DÚBIO: Até quando ?

SIMAS: Acho que mais uns cinco dias

DÚBIO: Pelo menos você tem mais cinco dias de emprego fixo

SIMAS: Fixo por cinco dias, tá brincando comigo...

DÚBIO: E tua mulher ?

SIMAS: Cuidando dos cinco

DÚBIO: Pra evitar isso comprei três televisões e três video cassetes

SIMAS: Tudo isso pra evitar filhos? Não teria sido melhor, pílula e camisinha?

DÚBIO: Não não ... pra que correr riscos, tenho ficha em 15 locadoras e estou quase fechando negócio num Home Theatre.

SIMAS: Você ainda tem as assinaturas de jornal ?

DÚBIO: Todas as vinte três,

SIMAS: Não eram vinte jornais, interestaduais, internacionais , intercontinentais ...

DÚBIO: São vinte, é que tem três revistas também, pra Cláudinha, revistas estas que ela nunca lê ... passa horas olhando as figuras, diz que é mais colorido ...

SIMAS: Será que .. quem está de fora, sabe o que agente tá passando aqui dentro?

DÚBIO: E Porque saberia? Eles só cogitam a idéia.. sabe.. pensam que sabem .. pensam que sabem oque agente tá passando aqui.

ASTUTO: Abre, Abre, Abre,... Abre !!! (ele força a placa de metal até abrir uma pouco mais, um pedaço da placa cai no interior do elevador.

SIMAS: Que isso? ...

DÚBIO: Tem alguém ae!?

SIMAS: Estamos presos aqui ó!.

DÚBIO: Socorro

ASTUTO: (retira sua arma e tenta passar pelo buraco que abriu mas não cabe...) Socorro o caramba.... merda, era pra ter aberto tudo, fica queito aí..

SIMAS: Quem é você, ou , estamos perdidos aqui.. tá tudo preso cara.. ajuda aqui cara

DÚBIO: Ele deve ser da ajuda..

ASTUTO: Cala essa boca, quem de você aí embaixo é o senhor Dúbio ?

DÚBIO: Eu ... é o seguro, são as únicas pessoas que sabem seu nome..

ASTUTO: Cala a boca, é pra falar só quando eu mandar. Pois então é o senhor mesmo que vai pra casa do caralho, deixa só eu dar um teco nessa porra e estilingar esse breguete pro senhor ver..

SIMAS: O que é que ele está falando ?

DÚBIO: Senhor, não estamos entendendo, por onde vocês vão abrir?

SIMAS: Queira Deus que o elevador não fique metade em cima e metade embaixo que nem nos filmes.

Som de tranco no elevador. A luz se apaga..

DÚBIO: Ah! moço o senhor ainda está aí ?

SIMAS: Vai andar, ... , parou assim por que vai andar ..

DÚBIO: Anda nada, eu to com fome já,

SIMAS: E eu com sede, moço.. cadê o senhor hein...

ASTUTO: (ele tenta abrir o compartimento de ar pelo qual ele entrou, mas ficou emperrado, pois o elevador baixou um pouco.) Bosta! Porque é que eu fui entrar nessa, dinheiro desgraçado .. porque é que agente precisa dele hein ? Essas coisas só servem pra deixar agente com medo, to aqui, olha .. nunca mais recebo ordem nenhuma, espera.. agora eu estou precisando de ajuda também a janela emperrou..

SIMAS: E o que é que agente ...

ASTUTO: Cala ...

DÚBIO: Então fala caramba..

ASTUTO: Olha aqui, você vai morrer em breve, então alarga mão de ser engraçadinho, eu to aqui é pra te matar mesmo, não é pra mais nada, tá bom, agora fica quieto e pensa na vida toda, esses idiotas dizem que antes da morte a vida passa pela cabeça da gente não é? Então .. só que a sua morte vai ser tão rápida, que nem dois segundos não vai demorar, ... , e pro filme não ser célere demais, começa a retroceder a memória agora que é pro ingresso valer a pena.... (pega o celular) ...

DÚBIO: Como assim matar,

ASTUTO: Matar de morte matada, você tá devendo um povo aí não está?

DÚBIO: ...

ASTUTO: Claro que está, todo mundo deve, ... , deve e teme... é temeroso estar na mão de alguém não é? se não era pra você agora vai passar a ser

DÚBIO: Eu vou pagar, é questão de dias pro dinheiro cair na conta

ASTUTO: Cala.. (atende o celular)

DÚBIO: É coisa de dias

ASTUTO, tenta colocar a arma no buraco e atira afim de calar o homem, faíscas são vistas tanto no primeiro quanto no segundo plano.....

ASTUTO: Cala.. to no telefone..

DÚBIO: Ele fala sério, atingiu você?

SIMAS: Não... santa blindagem...

DÚBIO: Caralho, ou agente morre com ele aqui em cima, ou com o poço lá embaixo...

ASTUTO: O Prédio tá todo cercado, o elevador travado e as entradas de ar todas interrompidas, presságio de bomba...

DÚBIO: Era tudo o que eu precisava, mais uma forma pra morrer...

SIMAS: Não dá pra pedir ajuda pelo seu celular não hein? Caramba eu pago resgate, eu vendo tudo, a casa, qualquer coisa cara, pode levar tudo, pede vai, pede resgate,

DÚBIO: Eu pago ... eu disse, é só cair na conta cara.. é só isso, tá simples..

ASTUTO: To cansado, não me importa o que vai acontecer, se essa bomba é ou não verdadeira,... , o lance é ... eu fui pago, já tá na mesa, duas mortes hoje não vão fazer diferença..

DÚBIO: Tá.. tá bom.. sou só eu não é?

ASTUTO: Não.. o engraçadinho aí também, era pra matar só você, mas a mary poppins aí resolveu pintar no pedaço, vai virar presunto junto com você.. (força a placa de metal.. Luzes voltam)

DÚBIO: Ai! A bomba não teve ter atrapalhado em nada... tá vendo era alarme falso..

ASTUTO: Não estou conseguindo abrir isso, é forte demais, eles me disseram que com essas chaves eu conseguiria

DÚBIO: Ele nunca vai conseguir abrir isso...

SIMAS: talvez

DÚBIO: O que você tinha dito antes..

SIMAS: Antes quando?

DÚBIO: Antes, no início, quando ele atirou..

SIMAS: Eu gritei

DÚBIO: Não.. depois..

SIMAS: Falei que era blindado

DÚBIO: Então... é blindado, ele não vai conseguir, eu nem consigo ver direito o buraco aqui, o tal que ele abriu ...

SIMAS: É... Ou cara... perdeu...

ASTUTO: Que que foi ?

DÚBIO: Eles já acenderam as luzes, agora é só .. liberar o elevador..

ASTUTO: E daí ... antes disso eu mato você, poe ficar calmo..

DÚBIO: Eu estou calmo, você é que não deve estar tão calmo não é verdade? Tua passagem secreta aí em cima tá trancada, não tem como você sair, ... , e

ASTUTO: E ?

DÚBIO: E como, ... , isso aqui é feito de blindagem você num entra de jeito nenhum,

ASTUTO: Que blindagem o que?

DÚBIO: Claro que é cara... esse prédio é novo, de multinacional francesa, você acha que eles iam fazer alguma coisa com arame ?

ASTUTO: Idiota, você tem um ótimo senso de humor, só quero ver quando eu entrar aí ...

SIMAS: Vem mesmo.... mas vem rápido, que senão o elevador é liberado e a não ser que ele desça, você vai virar bolacha, grudado lá em cima nas ferragens.

ASTUTO: ...(olha pra cima ..)

SIMAS: Cadê você?

ASTUTO: Aqui seu filho da mãe ... quero destruir sua família, e a sua também seu inadimplente não adianta, porque eu vou conseguir .. (força a placa, quebrando a chave..)

SIMAS: Merda ele vai entrar..

DÚBIO: Não..

ASTUTO: Olá.... é aí que mora o mágico de Oz.... Dorothy onde está você, queridinha..

DÚBIO: Merda.. ele tá abrindo, você não disse que era blindagem

SIMAS: E desde quando constróem elevadores com blindagem, praquê?

DÚBIO: Mas ele é francês, ... , e tem até dizeres em Italiano..

SIMAS: É alemão...

ASTUTO: Cadê vocês... (continua forçando, fazendo força para quebrar a placa, o barulho é insuportável).

Um telefone toca

SIMAS: O que é isso..

DÚBIO: Deve ser o telefone dele..

SIMAS: Não .. é aqui dentro, tá aqui dentro..

DÚBIO: Aqui.. nessa gaveta. (Tentam abrir, está trancada)

(Quebram uma caixa embutida na estrutura, um telefone... SIMAS atende)

DÚBIO: Porra, tinha lanternas aí dentro.. (ele pega uma, testa, não funciona)

SIMAS: Oi, alô... quem .. sim, eu e o ... e meu amigo estamos aqui.. tira agente daqui rápido...

Em cima ASTUTO consegue tirar mais uma parte, outro faixa de luz sai de lá...

SIMAS: Rápido..

DÚBIO: Vamos, logo..

SIMAS: Ele está perguntando pra onde é melhor pra gente, ... , que o elevador vá pra cima ou pra baixo.....

DÚBIO: (olha para cima) Ei ... esperto! Agora é nossa vez..

ASTUTO: Não.. não cara...

SIMAS: Cima ou Baixo..

DÚBIO: O que você acha ?

SIMAS: Se for pra baixo, agente sai e ele mata agente..

DÚBIO: Ou .. agente... e ele....

ASTUTO: Hey, caras, eu estava brincando hein, que tal.. brincadeira, tá .. olha ..é tudo besteira, desce isso...

DÚBIO: ...

SIMAS: Você faria qualquer coisa pra sair daí ?

ASTUTO: Sim..

DÚBIO: Você se entregaria a polícia então..

ASTUTO: Não.. não.. na verdade não é brincadeira, o lance já foi pago e eu tenho que executar, vou ter que matar o Sr. DÚBIO de qualquer maneira, o dinheiro já está na mesa, dando de comer ao Felipe..

DÚBIO: Felipe?

ASTUTO: Sim, meu filho de 7 anos..

SIMAS: E daí ... você ia me matar, e eu tenho 5 filhos...

ASTUTO: la nada.. eu não ia fazer isso, e nem vou... sei que quando isso acabar vou pra cadeia... mas vou ter que te matar, é pra mim que você está devendo, a grana é minha também cara, eu e o xande ...

SIMAS: Xande?

DÚBIO: Alexandre o cara pra quem eu to devendo.. .. mas ele morreu semana passada

SIMAS: Bosta.. a ligação caiu..

DÚBIO: Bota no gancho, els vão ligar denovo...

ASTUTO: Eu e o Xande cara... eu já tinha desistido dessa grana, mas o Xande me pagou um por fora, disse que se eu não recebesse era pra meter bala, e me pagou bem.. eu não estou legal .. as contas tão só aumentando , e o Lipe tem que ir pra escola... agora eu preciso preciso acabar contigo, por bem ou por mal

O telefone toca denovo.

SIMAS: Ou... tá..

DÚBIO: Pra cima..

SIMAS: não..

DÚBIO: ele acaba comigo, ou eu com a dívida... é universal

SIMAS: não..

ASTUTO: Não...

SIMAS: não cara.. não é justo...

DÚBIO toma o telefone de SIMAS,

DÚBIO: Pra cima cara e rápido...

SIMAS perplexo senta-se no assoalho do elevador.

ASTUTO: "E Que mais, vida eterna, me planejas"

Som de maquinaria, a luz falha e volta rápido..

ASTUTO: Não....

Sentem o impacto de início de movimento, o elevador começa a subir..

A Luz em resistência desce calmamente.

ASTUTO: "O Que se desatou num só momento"

DÚBIO: Já tá acabando ...

ASTUTO: "não cabe no infinito, e então (PAUSA, a maquinaria para, a luz apaga por completo) é fuga ...e ... vento."

O Palco e platéia em trevas, a cortina fecha-se lentamente.

SIMAS: A vida, e ... as escolhas que agente faz. Espero que tenhamos a mais correta delas.

DÚBIO: Fomos... acho que ... longe, digo .. muito longe fomos, muito, longe, quero dizer, longe de mais, manteremos segredo.. deixem que achem ..

SIMAS: Vamos dar o fora daqui.

Pano